



Agrupamento de Escolas Fernando Távora

Contrato de Autonomia

Índice

I - PREÂMBULO.....	1
II - CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO	3
1 Contextualização	3
1.2 Caracterização sociocultural	3
1.2.1 Dados demográficos.....	3
1.2.2 Equipamentos Sociais e Culturais	4
1.3 Comunidade Escolar	5
1.3.1 Pessoal docente	5
1.3.2 Pessoal não docente	5
1.3.3 Alunos	5
1.4 Caracterização da Comunidade (Encarregados de Educação)	5
1.4.1 Ligação à comunidade.....	8
1.4.1.1 Articulação e participação dos pais e encarregados de educação na vida das escolas ...	8
1.4.1.2 Articulação e participação das instituições locais.....	8
1.4.1.3 Articulação e participação dos parceiros - empresas, instituições sociais e culturais....	8
1.5 Projetos e serviços existentes	9
1.6 Problemáticas.....	10
1.7 Estratégias.....	10
1.8 Avaliação	11
1.8.1 Resultados da avaliação externa	11
1.8.2 Avaliação interna.....	12
1.9 Contrato de Autonomia	13

I - PREÂMBULO

A autonomia das escolas não é nem pode ser sinónimo de independência, mas sim a possibilidade de as escolas se responsabilizarem perante a comunidade social e o Ministério da Educação, devendo este munir-se de um sistema regulador que garanta a qualidade do sistema público de educação.

É vasta a literatura sobre o conceito de autonomia, e vários são os autores que procuraram esclarecer o significado do conceito de autonomia. No sistema das organizações escolares, segundo João Barroso, as escolas portuguesas situam-se entre a heteronomia absoluta e a quase completa anomia. No entanto, existem situações de escolas com real autonomia, quer aproveitando as situações legalmente consagradas, quer utilizando as autonomias a que Licínio Lima designa de infidelidades normativas. João Barroso considerou, assim, que autonomia é quando as escolas tentam aproveitar todos os espaços de autonomia consagrados pela lei.

Para Sousa Fernandes, o conceito de autonomia assenta numa análise em três perspetivas: um primeiro tipo de autonomia corresponde à de “uma coletividade ou agrupamento territorial que usufrui de total independência quanto à definição dos seus interesses, quanto à designação dos seus órgãos e quanto ao estabelecimento da sua ordem social” - o estado nacional; uma segunda aceção a que “ (...) significa descentralização, ou seja caracteriza uma coletividade ou agrupamento territorial que dispõe de poderes para definir os seus interesses, designar os seus órgãos e estabelecer a sua ordem social dentro dos limites estabelecidos por um ordenamento social mais amplo - o Estado - e sujeito ao controlo de legalidade por parte deste mas não à subordinação hierárquica”; por fim o conceito mais restrito, “(...) a autonomia caracteriza as unidades orgânicas que dispõem de alguma margem de discricionariedade para regular a sua ordem social concreta sem prejuízo de esta poder vir a ser alterada ou definida de forma diferente pelos órgãos que dirigem essa coletividade ou agrupamento”.

Licínio Lima, por seu lado, procura clarificar o conceito de autonomia com o seguinte: “ Em princípio, podemos falar de autonomia como uma capacidade de ingerência legítima no processo de decisão, uma autonomia em sentido político e democrático forte. Autonomia em oposição a heteronomia. Autonomia, deste ponto de vista, é autogovernança, autocontrolo, com prestação de contas, evidentemente, portanto, ingerência legítima no processo de decisão. Os órgãos escolares, os agentes educativos, teriam legitimamente a capacidade de decidir”.

Entendemos o processo de autonomia das escolas como um conjunto de competências adjudicadas, através de normativos, à escola, transferindo-lhe autoridade em algumas matérias, mas sujeitas à administração central do Ministério da Educação e, como tal, revestindo-se de uma autonomia relativa, denominada por autonomia decretada, como refere João Barroso. A autonomia das escolas deve ser vista como um processo de construção coletiva, isto é, um autonomia construída tal como entende João Barroso, reconhecendo capacidades autónomas tanto à organização escolar, como a cada um dos elementos que a integram, nomeadamente, a própria administração, os professores, os alunos e os pais, as autarquias e restantes atores sociais, culturais e económicos onde as escolas se inserem.

Nesta perspetiva, a construção da autonomia da organização escolar pressupõe um espaço de participação coletiva dos vários intervenientes da comunidade educativa, elegendo democraticamente os seus representantes para os órgãos da escola: Conselho Pedagógico e Conselho Geral, onde são tomadas

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA - FERMENTÕES Código 150514

decisões para a concretização do Projeto Educativo, do Plano Anual de Atividades e do Regulamento Interno, sendo estes, por excelência, os três instrumentos estruturais e fundamentais para o exercício da autonomia.

A autonomia como instrumento de gestão estratégica é, pois, a possibilidade que as escolas têm de melhorar o seu desempenho de serviço público de educação através dos seus documentos estruturais, por um lado, corrigir a excessiva burocracia que exerce sobre a escola pública e, por outro, corrigir as assimetrias sociais próprias dos territórios educativos de intervenção prioritária.

A Escola de hoje está perante novos desafios educacionais, sociais e culturais, que reclamam uma escola centrada no trabalho e no esforço coletivo, que reforce uma cultura de responsabilidade partilhada por toda a comunidade educativa, sinergias indispensáveis como resposta às especificidades, potencialidades e características próprias e peculiares, no sentido de superar constrangimentos e fragilidades identificadas, através de processos internos de avaliação e autoavaliação e de processos externos de avaliação, designadamente pela Inspeção Geral de Educação do Ministério da Educação e Ciência e outras entidades e instituições do Ensino Superior.

Neste quadro, o Agrupamento de Escolas Fernando Távora, tendo em conta a sua identidade e a sua cultura, e aceitando e assumindo o que o distingue, afirma que este contrato de autonomia lhe permite garantir a consecução do seu projeto educativo com mais eficácia, eficiência e qualidade. Compromete-se, igualmente, a continuar a desenvolver estratégias de combate ao insucesso e abandono escolares, promovendo e operacionalizando novas ofertas educativas, designadamente vias profissionalizantes (e profissionais..?), cooperando com os parceiros e outras organizações educativas, económicas e empresariais, na promoção da qualidade e eficácia dos cursos vocacionais de educação e formação.

O cumprimento da execução das linhas orientadoras e dos seus objetivos fundamentais, o grau de consecução do programa plasmado neste documento e a projeção institucional deste Agrupamento de escolas, consubstanciam que as competências e as responsabilidades dos outorgantes aqui presentes estejam definidas e se enquadrem neste projeto de Escolas TEIP com autonomia.

II - CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

1 Contextualização

O Agrupamento de Escolas Fernando Távora foi constituído no ano letivo de 2000/2001 com sede na Escola E.B. 2,3 Fernando Távora. Agrupa, para além da EB2/3 Fernando Távora, a EB1 de Motelo, a EB1JI de N.ª Sr.ª da Conceição, a EB1JI de Caneiros da freguesia de Fermentões e a EB1JI de Telhado da freguesia de Penselo.

Anteriormente à sua constituição, desde o ano letivo 1997/98, estas escolas constituíram um Território Educativo de Intervenção Prioritária (TEIP), com origem nos problemas do insucesso e abandono escolar.

Certas zonas deste Agrupamento têm-se debatido com problemas de exclusão social com origem no crescimento de bairros sociais, onde se evidenciam problemas de vária ordem provocados por longos períodos de desemprego, aumento de famílias disfuncionais, monoparentais e outros.

Esta diversidade de níveis socioeconómicos e culturais implica uma heterogeneidade de grupos de alunos que, como não podia deixar de ser, tem uma enorme influência no funcionamento do nosso agrupamento, daí resultando um sistema educativo excecionalmente diversificado na sua componente discente.

O Agrupamento de Escolas Fernando Távora aderiu ao relançamento do Programa TEIP - Território Educativo de Intervenção Prioritária, não só pelo resgate da sua relativa autonomia, descentralização e territorialização mas, estrategicamente, porque é a oportunidade de definir e configurar o território educativo enquanto unidade geoeducativa, com direito à inclusão e construção de identidades próprias.

1.2 Caracterização sociocultural

1.2.1 Dados demográficos

O Agrupamento serve, na atualidade, duas freguesias periféricas da cidade de Guimarães, Fermentões e Penselo, com uma população residente de cerca de 5000 e 1500 respetivamente, perfazendo um total de 6500 habitantes, numa área de, aproximadamente, 7 Km². A densidade populacional é de 1115 na Freguesia de Fermentões e 549 na de Penselo, habitantes por Km². A variação da população de Fermentões é de 25,9% com crescimento positivo mais rápido (>25%) sendo a de Penselo de 7,1% com crescimento positivo lento (0-25%) De salientar, no entanto, que a escola de N.ª S.ª da Conceição serve, também, alunos residentes em localidades das freguesias de Azurém, Creixomil e S. Paio.

Todas as freguesias são eminentemente urbanas, ponteadas por pequeníssimos focos de ruralidade, uma vez que a população ativa se dedica, fundamentalmente, ao setor secundário 60%, terciário 30% e primário 10%.

O setor secundário é constituído, maioritariamente, por pequenas e médias empresas vocacionadas para a produção de cutelaria, curtumes, têxtil e calçado.

Na área do Agrupamento, há a referir no que diz respeito ao setor terciário, uma Superfície

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA - FERMENTÕES Código 150514

Comercial Média e algum pequeno comércio local, cafés, minimercados, lojas comerciais, restaurantes e os serviços públicos da Junta de Freguesia, bem como das escolas, para além de cabeleireiros, médico dentista, farmácia, etc. Há, no entanto, que ter em conta que uma parte significativa da população residente em algumas localidades deste território, desenvolve a sua atividade profissional em Guimarães e arredores, deslocando-se diariamente para esses locais.

Em relação ao setor primário, o tipo de agricultura praticado é predominantemente de subsistência.

A existência de agregados familiares com baixos rendimentos faz com que alguns alunos sejam forçados a colaborar na economia familiar, que fujam à frequência da escola ou não disponham de tempo necessário ao desenvolvimento das tarefas escolares. Este cenário tem vindo a agravar-se pelo aumento do número de habitações sociais (cinco bairros sociais) e de famílias com rendimento social de inserção e vai-se acentuando à medida da progressão na escolaridade.

Esta diversidade de níveis económicos implica uma heterogeneidade de grupos sociais, que se traduz, muitas vezes, em grandes diferenças culturais entre esses mesmos grupos. Por outro lado, certas zonas deste Agrupamento têm-se debatido com problemas de exclusão social onde se evidenciam problemas de violência familiar, alcoolismo, droga e pobreza provocados por longos períodos de desemprego, de um ou mais elementos do agregado familiar.

Muitas das crianças e jovens que frequentam hoje o nosso Agrupamento encontram-se em situação social desprotegida pela insuficiência de suporte familiar, económico, social e cultural. Neste contexto as expectativas destes em relação à escola têm sido baixas. Apesar de alguns reconhecerem que esta poderá ser um meio de ascensão social, evidenciam dificuldades em responder às exigências e expectativas da mesma tanto do ponto de vista das aprendizagens como das atitudes. Nalgumas circunstâncias as baixas expectativas dos alunos são corroboradas pelas dos próprios pais que não acompanham a vida escolar dos seus filhos. De alguma forma verifica-se um distanciamento entre a cultura escolar e a cultura dominante no meio social de origem das famílias que também não reconhecem a escola como meio para melhorar as suas condições de vida.

1.2.2 Equipamentos Sociais e Culturais

Os equipamentos sociais e culturais existentes no território do Agrupamento são: uma Farmácia, uma Associação Desportiva, Cultural e Recreativa, com Pavilhão Desportivo (Casa do Povo de Fermentões), dois grupos escutistas (Corpo Nacional de Escutas de Fermentões e Associação de Escoteiros de Portugal - Fermentões) e um Centro Equestre.

A prática desportiva de competição desenvolvida abrange fundamentalmente as modalidades de Voleibol e Andebol.

Quanto ao Património Cultural, para além das festas e romarias populares, há que referir a existência da Igreja Paroquial do século XVIII, duas Capelas do século XVIII, S, Sebastião e N^a. Sra. da Conceição, edifício da década de 40 (antiga escola) onde está instalado o Museu da, Agricultura, a Ponte românica de Roldes-Selho, junto à centenária fábrica de curtumes (via Bracara-Marão), Moinhos do Selho, vários exemplares ao longo do rio (Já no século XVI se regulamentava a sua atividade), a Casa de Caneiros (Conde de Margaride) construção do século XVIII em estilo joanino com Capela, a Casa da Covilhã do século XVIII pertencente à família do Arq. Fernando Távora, a Casa de Minotes do século XIX e o Cruzeiro, símbolo religioso no Monte Talegre do século XVIII.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA - FERMENTÕES Código 150514

No que se refere às bibliotecas escolares, existem três: na Escola sede e nas Escolas Básicas do 1º ciclo de Motelo e da N.ª Srª da Conceição.

Quanto às vias de comunicação, há acesso fácil às estradas nacionais e autoestrada que ligam Guimarães a Braga e ao Porto, sendo o território do Agrupamento “retalhado” por caminhos locais e estradas municipais. As localidades são servidas por transportes urbanos.

1.3 Comunidade Escolar

1.3.1 Pessoal docente

O facto de terem consciência de estarem a lecionar num meio socioeconómico desfavorável leva os professores a preocuparem-se com a motivação dos alunos com o objetivo de os consciencializar para a frequência das atividades letivas mostrando-lhes que há alternativa às vivências a que estão habituados.

1.3.2 Pessoal não docente

O número reduzido de pessoal não docente, nomeadamente de assistentes operacionais, constitui uma das fragilidades do Agrupamento, que interfere com a qualidade da prática pedagógica. A acrescentar ao número reduzido de elementos referenciamos o facto de seis assistentes operacionais estarem afetos, em exclusivo, às Unidades do Espectro do Autismo. Assim, além da falta destes assistentes para apoio às atividades letivas, o seu reduzido número compromete a vigilância de recreios, bem como a vigilância na cantina e durante o período de almoço, necessária em todas as escolas do Agrupamento. Os Serviços Administrativos que têm boa estrutura organizativa, não revelam problemas de funcionamento, respondendo eficazmente às necessidades e solicitações do dia-a-dia das Escolas do Agrupamento.

1.3.3 Alunos

A comunidade, num total de 817 alunos, integra um número significativo de alunos pertencente a grupos culturais e étnicos diferenciados tais como etnia cigana e estrangeiros, nomeadamente imigrantes. Salienta-se ainda, o facto de sermos o Agrupamento de referência no âmbito das necessidades educativas especiais, especialmente no âmbito do Espectro do Autismo (4 Unidades de Ensino Estruturado).

Relativamente ao apoio socioeconómico, podemos referir que 52,78% dos nossos alunos são do escalão A e B, embora esta percentagem não corresponda à realidade, dado que em muitos casos, constata-se a não candidatura por parte da família, por desconhecimento do direito a subsídio ou até casos de desinteresse e negligência.

1.4 Caracterização da Comunidade (Encarregados de Educação)

Apesar da heterogeneidade da população e do contraste de aglomerados habitacionais, a sua maioria pode caracterizar-se como económica e socialmente desfavorecida, com elevados índices de exclusão do mercado de trabalho, de exclusão social e do sistema educativo.

Com estas três grandes exclusões indissociáveis, configura-se a estigmatização das escolas que

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA - FERMENTÕES Código 150514

integram o Agrupamento Fernando Távora, sobretudo a do bairro social da Conceição e Atougua.

A habitação degradada e os bairros habitacionais foram uma das primeiras etapas de marginalização urbana e de exclusão social, que se perpetua apesar das intervenções de realojamento e reabilitação urbana. O realojamento das populações de baixo estatuto económico, desligado das dimensões económicas, social e cultural, tem vindo a agravar-se.

Entre a população do território educativo do Agrupamento de Escolas Fernando Távora, parte das famílias dos alunos apresenta traços tendencialmente precipitantes para o insucesso escolar e educativo:

- a) Famílias muito numerosas e apertadas em habitações exíguas, elevada percentagem de famílias monoparentais e de crianças entregues a avós debilitados, bem como um elevado número de crianças/jovens de etnia cigana a frequentar as escolas que integram o Agrupamento - 74 alunos. Grande vulnerabilidade dos jovens à exclusão social e surgimento de comportamentos desviantes como a toxicodependência e a pequena criminalidade.
- b) Pré-contratualização dos jovens, desemprego de longa duração, trabalho desqualificado, baixo nível de rendimentos com predisposição para aceitar trabalho em quaisquer condições (sem contrato de trabalho, sem desconto para a Segurança Social...) o que configura uma mascarada inclusão no mercado de trabalho “inclusão dentro de exclusão”
- c) Baixos rendimentos familiares, dificuldades em gerir o orçamento familiar e em cumprir os contratos sociais
- d) Tendência para o imobilismo, dependência de subsídios, assistência instalada, crenças na atribuição do RIS - Rendimento de Inserção Social.
- e) Nível baixo de escolaridade e de literacias, com implicações na possibilidade de participação social e de exercício de cidadania e com limites à participação na atividade económica e integração no mercado de trabalho.
- f) Desmotivação para o estudo e para o trabalho, desistência e abandono precoce da escolaridade por parte dos jovens em idade escolar.
- g) Parte das dificuldades de aprendizagem é proveniente de contextos deficitários em estímulos.
- h) Cultura de rua incompatível ou dificilmente conciliável com a cultura de escola-padrão.
- i) Códigos linguísticos restritos das famílias e dos pares contrastam com os códigos elaborados da escola.
- j) Trajetos de desenvolvimento pouco favoráveis à construção de projetos de vida.
- k) Tensões e conflitos entre os residentes de alguns bairros, entre estes e as populações das áreas circundantes.
- l) Comportamentos ofensivos e agressivos de uma parte da população em relação à escola.

De acordo com estudos anteriores e com a auscultação da comunidade educativa e dos contactos estabelecidos com as parcerias, pretendeu-se obter uma reflexão alargada e rigorosa, tanto quanto possível, na deteção dos problemas reais. Definiram-se as principais problemáticas da área de intervenção do projeto e a consequente priorização dos problemas, bem como o plano de ação para atingir os objetivos e as metas para os próximos três anos.

Traçámos já um cenário que caracteriza o Agrupamento e, consequentemente, os problemas que o afetam (vulnerabilidade e riscos) e que dificultam e/ou impedem, em muitos casos, a aprendizagem e a aquisição de competências. A atual conjuntura socioeconómica faz com que haja um grande número de

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA - FERMENTÕES Código 150514
pais desempregados.

1.4.1 Ligação à comunidade

1.4.1.1 Articulação e participação dos pais e encarregados de educação na vida das escolas

Os Pais e encarregados de educação são parceiros fundamentais no processo educativo: ao longo de todo o ano letivo são incentivados a participar em reuniões (sobretudo após os três momentos de avaliação) ou a dirigirem-se à escola individualmente, normalmente depois de contactados pelos Diretores de Turma. Embora a participação dos pais não seja satisfatória, revelando algum alheamento e falta de corresponsabilização no acompanhamento dos seus educandos, há sinais de melhoria, pois os índices de presença na escola têm vindo a aumentar significativamente.

As Associações de Pais e os Encarregados de Educação das escolas do Agrupamento têm uma participação ativa nas escolas. Pretende-se manter e aprofundar este espírito de diálogo e de colaboração, no pressuposto de que quer as escolas, quer as associações de pais, visam, no essencial, os mesmos objetivos e os mesmos destinatários, e que só um trabalho e um relacionamento real e cooperante poderão contribuir para a resolução dos problemas dos alunos, da escola e da comunidade educativa.

1.4.1.2 Articulação e participação das instituições locais

A Câmara Municipal e as Juntas de Freguesias, sempre que solicitadas, participam de forma relevante na vida das escolas, assumindo responsabilidades significativas para a melhoria das condições físicas e materiais das várias escolas e jardins-de-infância do Agrupamento.

Tem sido relevante a participação das instituições nas escolas do 1º ciclo e nos jardins-de-infância, bem como nas diferentes áreas da vida do Agrupamento, desde a manutenção, construção, ampliação e realização de obras, passando pelos transportes escolares, responsabilidades na área de pessoal auxiliar. O protocolo estabelecido entre a Câmara Municipal e a Direção Executiva, no que respeita às atividades de enriquecimento curricular, proporciona a oferta de um bom trabalho pedagógico a todos os alunos do 1º ciclo. Não podemos esquecer, ainda, o apoio extraordinário às Unidades de Autismo em complementos pedagógicos especializados.

1.4.1.3 Articulação e participação dos parceiros - empresas, instituições sociais e culturais

Do Projeto “Escolas promotoras de Saúde” fazem parte a Farmácia Nunes de Sá e a Unidade de Saúde Pública do Centro de Saúde de Guimarães. Desenvolvemos um trabalho colaborativo, muito estreito e permanente com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens para o acompanhamento institucional dos nossos jovens em abandono e/ou em risco de abandono escolar.

CASA DO POVO DE FERMENTÕES é a instituição que, de forma privilegiada, colabora diariamente com a escola em várias atividades desportivas e com a Biblioteca Escolar da escola sede desenvolve atividades conjuntas com o Centro de Dia e o Jardim de Infância da referida instituição.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA - FERMENTÕES Código 150514

CERCIGUI (Cooperativa para a Educação e Reabilitação das Crianças Inadaptadas) - existe cooperação com Centro de Atividades Ocupacionais, proporcionando o encaminhamento futuro para integração no mundo trabalho.

REDE SOCIAL - Desenvolvimento de projetos envolvendo alunos da educação do pré-escolar nas áreas da Prevenção Rodoviária e da Educação para a Saúde.

FRATERNA (Centro Comunitário de Solidariedade e Integração Social), **CASFIG** (Coordenação de Âmbito Social Financeiro das Habitações Sociais de Guimarães), **CPCJ** (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) - Parceria de trabalho conjunto na vertente da integração social e combate ao abandono escolar, operacionalizada pela nossa Comissão de Prevenção de Abandono Escolar, coordenada pelo SPO.

TEMPO LIVRE (Cooperativa de Lazer e Desporto) - desenvolvimento de atividades no âmbito da hidroterapia e natação direcionadas a alunos com NEE.

SOL DO AVE - Parceria desenvolvida em apoio técnico nas candidaturas e desenvolvimento de planos financeiros no âmbito do POPH.

CÂMARA MUNICIPAL DE GUIMARÃES - atividades de enriquecimento curricular (1.º ciclo) e técnicos para apoio dos alunos com NEE.

CENTRO DE FORMAÇÃO FRANCISCO DE HOLANDA - Planos de formação e certificação de professores do Agrupamento.

1.5 Projetos e serviços existentes

Consciente dos problemas e necessidades existentes, o Agrupamento de Escolas Fernando Távora tem vindo a promover e a dinamizar um conjunto diversificado de projetos e serviços:

- Diversificação das ofertas curriculares e extracurriculares;
- Realização e divulgação das atividades extracurriculares dentro e fora da escola;
- Valorização dos alunos pelo seu empenho nas atividades curriculares e extracurriculares;
- Estabelecimento de contactos e protocolos com empresas locais;
- GAAF - Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, na prevenção do abandono escolar e no combate à indisciplina de acordo com o Projeto Educativo do Agrupamento;
- Programa de Tutoria;
- Serviço de Psicologia e Orientação;
- Bibliotecas Escolares em Rede;
- Plano Nacional de Leitura;
- Desporto Escolar;
- Escolas Promotoras de Saúde;
- TUNA

1.6 Problemáticas

Do levantamento e análise efetuados, pela equipa de autoavaliação foram selecionados como principais problemas:

- Insucesso escolar
- Abandono/absentismo escolar
- Indisciplina
- Fraca participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos

O insucesso escolar apresenta-se como um problema geral, enquanto o abandono e o absentismo se definem como problemas potenciados pela realidade local, tendo uma maior incidência nos alunos de etnia cigana.

A evolução destes problemas constata-se quer pelo contexto onde as escolas se inserem, quer pelos recursos disponíveis não terem sido suficientes para a resolução dos mesmos.

1.7 Estratégias

No sentido de combater os problemas detetados, foram implementados projetos e ações de intervenção que reúnem um conjunto de intenções e uma coesão de princípios orientadores que pretendem dar resposta às necessidades urgentes de um Agrupamento de Escolas que possui os constrangimentos já explicitados.

Os projetos serão a continuação de práticas e de iniciativas implementadas e desenvolvidas pelo Agrupamento aquando no enquadramento no Projeto TEIP, atualmente na fase III, conduzindo ao seu reforço e otimização.

Os objetivos inerentes aos projetos em desenvolvimento são:

- Motivar os alunos para a aprendizagem e aquisição de saberes e competências
- Proporcionar a igualdade de oportunidades;
- Melhorar a qualidade das práticas pedagógicas;
- Criar um clima favorável ao sucesso educativo;
- Prevenir o abandono/risco de abandono;
- Aumentar o envolvimento dos pais/encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos;

No entanto, temos vindo a verificar o abandono precoce de alunos e a sua fuga à escolaridade obrigatória, atual de 12 anos, principalmente nos alunos de classes mais desfavorecidas, pelo que pretendemos propor no sentido de dar resposta à necessidade crescente de continuidade da escolaridade dos nossos alunos, a criação de turmas de Cursos Profissionais, de nível Secundário que integrem alunos do 3º ciclo que pretendam frequentar os cursos profissionais em oferta. Além disso, promover a criação de

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA - FERMENTÕES Código 150514

percursos escolares alternativos - PIEF, PCA e Cursos Vocacionais - que respondam às necessidades específicas dos alunos e das famílias.

1.8 Avaliação

1.8.1 Resultados da avaliação externa

No ano letivo 2011/2012, foi realizada uma avaliação externa, ao Agrupamento, que se traduz nos dados referenciados e que constam do relatório da equipa que a protagonizou.

DOMÍNIOS	RESULTADO
PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO	Em conclusão, a ação do Agrupamento tem produzido um impacto forte na melhoria dos resultados sociais e nos percursos escolares dos alunos. Ainda que se registem alguns aspetos menos conseguidos, os pontos forte predominam na totalidade dos campos em análise, o que justifica a atribuição da classificação de MUITO BOM no domínio da Prestação do Serviço Educativo.
LIDERANÇA E GESTÃO	Em conclusão, o predomínio de pontos fortes em resultado de práticas organizacionais generalizadas e eficazes, o desenvolvimento de lideranças pró-ativas e dialogantes, associados ao fomento de uma cultura de autoavaliação com impacto na melhoria do desempenho profissional, justificam a atribuição da classificação no domínio da Liderança e Gestão de MUITO BOM .
RESULTADOS	Em conclusão, os pontos fortes predominam na maioria dos campos em análise, sendo elevada a satisfação dos alunos, dos encarregados de educação e dos profissionais do Agrupamento. A ação do Agrupamento tem produzido um impacto, em regra, em linha com o valor esperado na melhoria das aprendizagens e dos resultados dos alunos e nos respetivos percursos escolares. Tais fundamentos justificam a atribuição da classificação de BOM no domínio Resultados.

Foram indicadas as seguintes áreas de melhoria:

- os resultados escolares na avaliação externa;
- a criação de mecanismos de monitorização do percurso dos alunos de forma a analisar a evolução da taxa de empregabilidade dos seus cursos;
- o reforço e consolidação da articulação curricular e sequencialidade pedagógica;
- a generalização do acompanhamento e supervisão da prática letiva em sala de aula, enquanto processo de melhoria da qualidade do ensino e de desenvolvimento profissional dos docentes;
- a definição de metas e objetivos mensuráveis para avaliar a eficácia do trabalho desenvolvido pelas estruturas intermédias.

1.8.2 Avaliação interna

A equipa de autoavaliação efetua, regularmente, a avaliação e monitorização de todas as atividades, projetos e resultados académicos, bem como a auscultação da comunidade, através de questionários e inquéritos, sobre assuntos diretamente relacionados com a vida do Agrupamento, com o objetivo de melhorar e, ou atenuar problemas existentes.

Dos resultados obtidos, são elaborados relatórios minuciosos, que são dados a conhecer ao Conselho Geral, ao Conselho Pedagógico, para além de estarem disponíveis para consulta na página do Agrupamento.

A equipa de autoavaliação integra representantes de todos os setores da comunidade educativa. Ouvido o grupo de focagem, são selecionadas as áreas prioritárias a avaliar em cada ano letivo. Seguidamente, a equipa constrói os referenciais, devidamente alicerçados na investigação, assim como os instrumentos de recolha de dados. Paralelamente, a equipa efetua a monitorização das ações consagradas no projeto TEIP, nomeadamente os resultados escolares, período a período, e a monitorização das ocorrências disciplinares.

Além do tratamento quantitativo dos dados obtidos na avaliação, período a período, os grupos disciplinares apresentam uma cuidadosa reflexão sobre os resultados obtidos, apontando estratégias de melhoria.

Para este ano letivo, o ponto de partida é o seguinte:

- Taxa de interrupção precoce do percurso escolar - 2,73%;
- Taxa de absentismo no 1.º ciclo - 0,3%; taxa de absentismo no 2.º e 3.º ciclos - 4,2%;
- N.º de ocorrências disciplinares - 105;
- Taxas de insucesso na disciplina de Inglês: 5ºano- 14,5%; 6º ano-19,5%; 7ºano- 29,2%; 8ºano- 13,1%; 9ºano -49,5%;
- Provas Finais de Português: 50,68% de níveis 1 e 2 Prova Final 6º ano; 64,04% de níveis 1 e 2 Prova Final 9º ano;
- Taxas de insucesso na disciplina de Português: 5ºano- 23,7%; 6º ano-21,8%; 7ºano- 29,2%; 8ºano- 14,3%; 9ºano -29,7%;
- Taxas de insucesso na disciplina de Matemática: 5ºano-31,6%; 6º ano-33,3%; 7ºano- 35,8%; 8ºano- 45,2%; 9ºano -54,5%;
- Provas Finais de Matemática: 47,95% de níveis 1 e 2 Prova Final 6º ano; 71,91% de níveis 1 e 2 Prova Final 9º ano;
- Taxas de insucesso na disciplina de Físico-química: 7.º ano - 20,8%; 8ºano - 16,7%; 9ºano - 21,8%;
- Taxas de insucesso no 2.º Ano: Português - 13,2% e Matemática - 13,5%;
- Taxas de insucesso no 4.º ano: Português -5,1% e Matemática-3,2%.

1.9 Contrato de Autonomia

No âmbito do desenvolvimento do regime jurídico de autonomia da escola, consagrada pelo Decreto-Lei n.º 43/89, de 3 de fevereiro, e ao abrigo do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, com a nova redação que lhe foi dada pelo Decreto-lei n.º 137/2012, de 2 de julho, e pela Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, e demais legislação aplicável, o Ministério de Educação e Ciência (MEC), através da Direção-Geral de Estabelecimentos Escolares e o Agrupamento de Escolas Fernando Távora, celebram e acordam entre si o presente Contrato de Autonomia, que se rege pela regulação suprarreferida e ainda pelas seguintes cláusulas:

Cláusula Primeira

Objetivos Gerais

Os objetivos gerais do contrato são:

- 1) A qualidade do percurso educativo e dos resultados escolares dos alunos, na avaliação externa e interna;
- 2) A transição da escola para a vida ativa;
- 3) A redução do abandono e insucesso escolares dos alunos;
- 4) A intervenção da escola como agente educativo e cultural central na vida das comunidades em que se insere.

Cláusula segunda

Objetivos Operacionais

Os objetivos operacionais são:

- Diminuir a taxa de abandono escolar precoce para 2,5%;
- Diminuir o número de ocorrências disciplinares para 90;
- Manter a taxa de absentismo no 1.º ciclo em 0,3% e melhorar a taxa de absentismo nos 2.º e 3.º ciclos para 3,5%;
- Diminuir a taxa de insucesso na disciplina de Inglês para 13% no 5ºano, 16% no 6º ano, 25% no 7ºano, 13,1% no 8ºano e 30% no 9ºano;
- Provas Finais de Português: 40% de níveis inferiores a 3 no 6.º ano e 50% no 9.º ano;
- Diminuir a taxa de insucesso na disciplina de Matemática para 30% no 5ºano, 32% no 6º ano, 34% no 7ºano, 44% no 8ºano e 50% no 9ºano;
- Diminuir a taxa de insucesso na disciplina de Português para 21% no 5ºano, 20% no 6º ano, 27% no 7ºano, 13% no 8ºano e 27% no 9ºano;
- Provas Finais de Matemática: 40% de níveis inferiores a 3 no 6.º ano e 60% no 9.º ano;
- Diminuir a taxa de insucesso na disciplina de Físico-química para 20% no 7.º ano, 16% no 8ºano e 20% no 9ºano;
- Diminuir a taxa de insucesso a Português no 2.º ano para 13%;
- Diminuir a taxa de insucesso a Matemática no 2.º ano para 13%;
- Diminuir a taxa de insucesso a Português no 4.º ano para 5%;
- Diminuir a taxa de insucesso a Matemática no 4.º ano para 3,2%.

Cláusula terceira
Plano de ação estratégica

O plano de ação estratégica deve concretizar-se utilizando os recursos disponíveis na Escola/Agrupamento bem como aqueles que decorram da celebração do Contrato de Autonomia e no respeito pela legislação aplicável.

Tendo em vista a concretização dos objetivos previstos nos números um e dois, desenvolve-se o plano estratégico anexado a este contrato, com as seguintes ações:

Projetos/atividades	Estratégias	Recursos/ Intervenientes	Calendarização
Monitorização e avaliação - Equipa de Autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de encontros de partilha semanais para apresentação e discussão de propostas a apresentar à direção; - Monitorização das ações previstas no projeto TEIPIII; 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores das Ações TEIPIII - Coordenadora dos DT - Coordenadora do projeto T.E.I.P. - Perito externo 	Ao longo do ano letivo
Assessorias e apoios pedagógicos à disciplina de Português	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio, em sala de aula, ao grupo/turma, com vista à remediação das dificuldades em tempo útil. - Apoio, em pequeno grupo, a alunos com mais dificuldades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes dos grupos 200, 210, 220 e 300 - 1 docente do grupo 110 e 1 do grupo de recrutamento 220, se e enquanto elegíveis e financiáveis pelo POPH. 	Ao longo do ano letivo
Assessorias e apoios pedagógicos à disciplina de Matemática	<ul style="list-style-type: none"> - Apoio, em sala de aula, ao grupo/turma, com vista à remediação das dificuldades em tempo útil. - Apoio, em pequeno grupo, a alunos com mais dificuldades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes dos grupos 230 e 500 - 1 docente do grupo de recrutamento 230, se e enquanto elegível e financiável pelo POPH. 	Ao longo do ano letivo
Tutorias	<ul style="list-style-type: none"> - Prevenção de problemas comportamentais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa multidisciplinar do GAAP - Professores tutores 	Ao longo do ano letivo
Orientação Escolar e Profissional	<ul style="list-style-type: none"> - Reflexão acerca dos aspetos psicológicos, económicos e sociais que influenciam a escolha; - Informar sobre as profissões; - Possibilitar um autoconhecimento relacionado com a escolha. 	<ul style="list-style-type: none"> - SPO 	Ao longo do ano letivo
Gabinete de Apoio ao Aluno e À Família	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação e intervenção psicológica; - Diagnóstico e encaminhamento de alunos sinalizados para a rede social local, CPCJ e especialidades médicas); - Educação parental; - Consultadoria a professores; - Melhor avaliação do contexto social, económico e habitacional das 	<ul style="list-style-type: none"> - Técnico de mediação escolar (recurso adicional a atribuir pelo MEC) - Equipa Multidisciplinar do GAAP 	Ao longo do ano letivo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA - FERMENTÕES Código 150514

	<ul style="list-style-type: none"> famílias; - Trabalho de articulação direta com famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção; - Trabalho de articulação direta com os serviços de ação social, os quais se encontram sobrelotados com o aumento das dificuldades económicas das famílias; - Solicitar apoios económicos pontuais; - Prevenção direta, junto das famílias de etnia cigana. 		
Reforço da imagem do Agrupamento	<ul style="list-style-type: none"> - Mobilização de parcerias; - Reforço de redes de comunicação com a comunidade local; - Reforço da oferta formativa. 	- Toda a comunidade educativa	Ao longo do ano letivo
Educação para a Cidadania	- Atividade letiva de 45 min semanais para os alunos na área da cidadania, em todos os níveis de ensino (1º, 2º e 3º ciclo).	- Professores titulares de turma/ Diretores de Turma	Ao longo do ano letivo
Núcleo de Articulação Curricular	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção da articulação curricular horizontal e vertical; - Definição do perfil do aluno médio do Agrupamento; - Análise e seleção de estratégias com vista à superação dos pontos fracos encontrados no perfil do aluno médio. 	<ul style="list-style-type: none"> - Equipa de docentes - Perito externo 	Ao longo do ano letivo
Projeto O.R.T.A.	<ul style="list-style-type: none"> - Requalificar e valorizar uma parte do espaço externo da escola, mediante a construção de uma horta solidária e comunitária; - Fomentar uma consciência solidária unificadora, assente na valorização dos recursos naturais como um bem comum e garante de uma vida mais sustentável 	<ul style="list-style-type: none"> - Direção do Agrupamento - Docentes, - Instituições locais, - Autarquia, 	Ao longo do ano letivo
Projeto Escolas Promotoras de Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Elaboração/reformulação do projeto de Promoção da Educação para a Saúde, priorizando os temas: <ul style="list-style-type: none"> • Educação ambiental • Educação sexual • Educação alimentar • Higiene e saúde - Realização de sessões de formação/informação dirigidas à Comunidade Escolar e Educativa; - Criação do Gabinete de Apoio ao Aluno; - Promoção da prática desportiva em diferentes contextos; - Divulgação das ações desenvolvidas e a desenvolver à Comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador do PES - Diretores de Turma - Docentes e N/Docentes - Famílias - Unidade Saúde de Guimarães 	Ao longo do ano letivo

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA - FERMENTÕES Código 150514

Ecomatemática	<ul style="list-style-type: none"> – Desenvolver destrezas de cálculo mental através da realização de atividades lúdicas; – Desenvolver competências de resolução de problemas, raciocínio e comunicação matemática através do jogo; – Pesquisa de biografias sobre matemáticos célebres. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores - Alunos 	Ao longo do ano letivo
Jornal Escolar	<ul style="list-style-type: none"> – Educar para a cidadania. – Promover o sucesso educativo. – Contribuir para o desenvolvimento social e cultural dos alunos 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores - Biblioteca - Comunidade de Educativa - Corpo discente 	Ao longo do ano letivo
Recolha de óleos alimentares usados	<ul style="list-style-type: none"> – Educar para uma cidadania ativa e interveniente. – Contribuir para o desenvolvimento económico, social e cultural da comunidade educativa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Corpo docente - Corpo Discente - Corpo não docente - Encarregados de Educação 	Ao longo do ano letivo
Desporto Escolar	<ul style="list-style-type: none"> – Implementação do Desporto Escolar como instrumento de inclusão e de promoção do sucesso escolar, privilegiando alunos com maior risco de insucesso escolar, através de: – Apoio a atividades desportivas internas; – Apoio à preparação dos grupos equipa para competição e suas deslocações para atividades externas; – Criação de parcerias entre o desporto escolar e outros agentes desportivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenador do Desporto Escolar, - Docentes de Educação Física - Outros Docentes 	Ao longo do ano letivo
Parlamento dos Jovens	<ul style="list-style-type: none"> – Diálogo e colaboração entre a Escola e as entidades representativas do meio social envolvente; – Debates – Palestras com políticos 	<ul style="list-style-type: none"> - Docentes - Alunos - Pessoal não docente - Entidades representativas do meio social envolvente - Assembleia da República 	Ao longo do ano letivo
Formação do pessoal docente e não docente	<ul style="list-style-type: none"> – Definição de prioridades formativas para pessoal docente e não docente, de acordo com os objetivos definidos no Projeto Educativo e os interesses dos grupos; – Elaboração do Plano de Formação; – Articulação com o Centro de Formação Francisco de Holanda, com vista à implementação do Plano de Formação; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Pedagógico - Centro de Formação 	Ao longo do ano letivo
Plano de Prevenção e Emergência e Segurança	<ul style="list-style-type: none"> – Fomentar uma cultura de segurança – Educar para a cidadania 	<ul style="list-style-type: none"> - Diretor de Instalações 	Ao longo do ano letivo

		- Comunidade Escolar - Câmara Municipal - Bombeiros Voluntários de Guimarães	
--	--	--	--

Cláusula quarta

Competências reconhecidas à Escola

Com o presente contrato, o Ministério da Educação e Ciência reconhece ao Agrupamento as seguintes competências para o desenvolvimento da sua autonomia:

- 1- Contratar um técnico de mediação escolar (35 horas) para implementação das ações/estratégias previstas no plano de ação.
- 2- Flexibilizar a organização do ano escolar, garantindo a sua fixação no início do ano, o cumprimento integral do número de dias de aulas e salvaguardando a guarda dos alunos durante todo o ano letivo. Deve ser ainda respeitado o calendário de exames nacionais.
- 3- Organizar modelos alternativos de horário escolar, a fixar no início do ano letivo, salvaguardando a guarda dos alunos durante todo o ano letivo e o respeito pela escola a tempo inteiro, no 1º ciclo do ensino básico, nos termos da legislação aplicável e em função dos recursos humanos disponíveis.
- 4- Organizar grupos flexíveis de alunos com necessidades específicas, implicando esse processo a definição clara de objetivos a atingir e a monitorização e avaliação anual dos resultados obtidos a efetuar pela Comissão de Acompanhamento do Contrato, em função dos recursos humanos disponíveis no AE ou a contratar através da medida 6.11 do POPH.
- 5- Constituir e organizar as turmas com base nos conhecimentos específicas de Língua Portuguesa e de Matemática, implicando esse processo a definição clara dos objetivos a atingir e a monitorização e avaliação anual dos resultados obtidos, a efetuar pela Comissão de Acompanhamento do Contrato, nos termos da legislação aplicável e sem prejuízo da rede escolar relativa à oferta educativa/formativa que venha a ser definida com os serviços competentes do MEC.
- 6- Estabelecer Parcerias com as seguintes entidades, sem encargos adicionais para o MEC:
- 7- Universidade do Porto-Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação, Universidade do Minho-Instituto de Educação, EcoMovimento Lda.- Recolha de Óleos Alimentares Usados, município de Guimarães, juntas de freguesia, biblioteca municipal Raul Brandão, FRATERNA, CASFIG, Casa do Povo de Fermentões, Farmácia Nunes de Sá, Cooperativa Farramundanes, CERCIGUI, Sol do Ave, Centro de Formação Francisco de Holanda, Tempo Livre, Centro de Equitação Loureiro Velho, Escuteiros de Fermentões
- 8- Estabelecer acordos com o ramo empresarial local para possíveis estágios/saídas profissionais, sem encargos adicionais para o MEC.
- 9- Estabelecer protocolos com Instituições de Ensino Superior com vista à formação contínua, sem encargos adicionais para o MEC.

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA - FERMENTÕES Código 150514

- 10- Selecionar e contratar o pessoal docente necessário para suprir as necessidades supervenientes, após o concurso nacional, nos termos autorizados pelo Ministério da Educação e Ciência e no respeito pela legislação em vigor.
- 11- A conceder apoios específicos nas vertentes pedagógica e financeira para a execução do plano de melhoria, desde que elegível e financiável no âmbito do POPH;

Cláusula quinta

Compromissos do Agrupamento

Com vista a cumprir os objetivos gerais e operacionais constantes do presente contrato, o Agrupamento de Escolas Fernando Távora compromete-se e fica obrigado a:

- 1- Tomar todas as decisões e medidas indispensáveis à garantia dos apoios específicos nas vertentes pedagógicas e financeiras para a execução do plano de melhoria, nos termos da legislação aplicável;
- 2- Desenvolver o plano de melhoria do projeto TEIP, de acordo com os objetivos definidos e no sentido de alcançar as metas estabelecidas;
- 3- Desenvolver estruturas e processos de gestão participativa, potenciando uma cultura colaborativa;
- 4- Envolver todos os atores escolares e membros da comunidade educativa na inventariação dos problemas e na partilha de responsabilidades na sua resolução;
- 5- Potenciar dispositivos para uma melhor e mais rigorosa divulgação da informação e da comunicação entre a comunidade escolar;
- 6- Otimizar a ação educativa;
- 7- Gerir racionalmente os recursos humanos;
- 8- Gerir racionalmente o orçamento;
- 9- Angariar e gerar recursos financeiros direcionados para o financiamento de Projetos de ação e inovação pedagógica, no respeito pelo quadro legal em vigor.
- 10- Melhorar a qualidade dos espaços educativos, humanizando-os;
- 11- Valorizar a centralidade da escola e do modelo processual de desenvolvimento do currículo;
- 12- Promover uma avaliação adequada, rigorosa e ao serviço da aprendizagem;
- 13- Promover uma formação do pessoal docente e não docente centrada no Agrupamento, obedecendo a uma lógica contextual, adaptativa, organizacional e orientada para a mudança, sem encargos adicionais para o MEC.
- 14- Potenciar uma Formação Contínua na tripla perspetiva: aumento de competências instrumentais, produção de projetos de mudança e de inovação e gestão de conflitos, sem encargos adicionais para o MEC.
- 15- Corresponsabilizar a família no percurso escolar dos alunos;
- 16- Promover a participação voluntária dos pais e encarregados de educação, potenciando a sua adesão a programas de envolvimento da família na vida da Escola;
- 17- Melhorar a comunicação com as famílias;

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS FERNANDO TÁVORA - FERMENTÕES Código 150514

- 18- Potenciar ações e projetos dirigidos aos pais e encarregados de educação, visando a sua intervenção no acompanhamento do percurso escolar dos filhos e educandos, em função dos recursos humanos disponíveis no AE.
- 19- Apresentar dois relatórios semestrais relativos à execução do plano de melhoria, com conteúdos e prazos específicos a definir pelo MEC
- 20- Disponibilizar ao MEC todos os elementos por si solicitados para efeitos de acompanhamento e avaliação do Projeto.

Cláusula sexta**Compromissos do Ministério da Educação e Ciência**

Pelo presente contrato, o Ministério da Educação e Ciência compromete-se e obriga-se a:

- 1- A tomar todas as decisões e medidas indispensáveis à viabilização e concretização do presente contrato.
- 2- Autorizar a conversão do crédito horário em equivalente financeiro para investimento;
- 3- Autorizar a contratação de um técnico de mediação escolar (horário completo) para o desenvolvimento das ações previstas no Plano de Ação Estratégica.
- 4- Manter com o AE um relacionamento institucional direto e colaborante, no quadro da delimitação de competências decorrentes da lei e do presente contrato;
- 5- Proporcionar apoio jurídico ao AE;
- 6- Participar na Comissão de Acompanhamento prevista no artigo 9.º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto.

Cláusula sétima**Compromissos dos parceiros**

O Agrupamento compromete-se a celebrar, sempre que seja conveniente, com os diversos parceiros, os acordos, protocolos ou outros documentos equivalentes que se mostrem necessários ao desenvolvimento e à concretização do plano e projeto de autonomia constante do presente contrato, em condições e termos a definir com os mesmos.

Cláusula oitava**Duração do contrato**

O presente contrato de autonomia entra em vigor após a sua homologação e vigorará até ao final do ano letivo 2013/2014, podendo nos termos no n.º 4 do artigo 5º da Portaria n.º 265/2012, de 30 de agosto, ser renovável, por declaração expressa de ambas as partes, por iguais períodos de tempo, até ao limite de duas renovações, ou ser revisto e alterado a todo o tempo, por acordo entre as partes, respeitado o requisito previsto na alínea a) do artigo 6.º da mesma portaria.

Cláusula nona**Acompanhamento e monitorização**

A escola constitui uma estrutura permanente de acompanhamento e monitorização constituída pelo diretor do Agrupamento e por, pelo menos, mais dois docentes de carreira designados para o efeito, com as seguintes competências:

- a) Monitorizar o cumprimento e a aplicação do presente contrato e acompanhar o desenvolvimento do processo;
- b) Monitorizar o processo de autoavaliação da escola;
- c) Produzir e divulgar o relatório anual de progresso;
- d) Constituir meio de interlocução com os serviços competentes do Ministério da Educação e Ciência

Cláusula décima**Casos omissos**

Todas as matérias não reguladas no presente contrato serão regidas pela lei geral aplicável.

Assinaturas

O Diretor-Geral dos Estabelecimentos Escolares

José Alberto Moreira Duarte

O Diretor do Agrupamento de Escolas Fernando Távora

José Armindo Pinto Pinheiro

A Presidente do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Fernando Távora

Maria Teresa Varejão Carvalho Pereira

Parceiros

Homologo

O Secretário de Estado do Ensino e Administração Escolar

João Casanova de Almeida